



## Arilu Distribuidora S.A.

CNPJ/MF nº 79.151.502/0001-73

### Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.820	9.206	11.517	10.214
Contas a receber	6	35.954	32.908	37.360	34.180
Estoque	7	31.052	31.591	31.052	31.591
Tributos a recuperar		987	360	1.146	499
Acordos comerciais a receber		6.116	4.741	6.116	4.741
Adiantamentos		421	172	421	4.092
Outras contas a receber		574	124	1.088	966
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>84.923</b>	<b>79.102</b>	<b>88.698</b>	<b>81.542</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Impostos diferidos		134	-	134	-
Investimentos		2.789	1.848	-	427
Direito de uso	8	313	715	313	715
Imobilizado	9	9.013	3.837	9.148	3.735
Intangível	10	159	-	184	-
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>12.406</b>	<b>6.400</b>	<b>9.778</b>	<b>4.877</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>97.329</b>	<b>85.502</b>	<b>98.477</b>	<b>86.419</b>
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	11	23.595	17.710	23.340	17.902
Obrigações tributárias	12	2.446	1.172	2.664	1.695
Obrigações trabalhistas	13	2.992	4.206	3.620	4.405
Passivos de arrendamento	8	308	335	308	335
Partes relacionadas		280	-	782	-
Dividendos e JCP a pagar		-	-	-	-
Outras contas a pagar		4.311	7.083	4.364	7.085
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>33.932</b>	<b>30.506</b>	<b>35.079</b>	<b>31.422</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	58.468	14.344	58.468	14.344
Reserva de Subvenção para Investimento		2.230	28.974	2.230	28.974
Reserva de lucros		2.700	11.679	2.700	11.679
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>63.397</b>	<b>54.997</b>	<b>63.397</b>	<b>54.997</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>97.329</b>	<b>85.502</b>	<b>98.477</b>	<b>86.419</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional** – Arilu Distribuidora S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma Sociedade anônima de capital fechado, com sede no Município de Paçandu, no Estado do Paraná, na Rua Curitiba, 5, Jardim Bela Vista, sendo controlada pela Braveo S.A., diretamente, e pelo Pátria Private Equity VI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Pátria – Fundo VI”). As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como Grupo). O Grupo atua na distribuição e comércio atacadista de bens de consumo não duráveis, incluindo, mas não se limitando, a produtos de higiene, limpeza, conservação, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de perfumaria, higiene pessoal e produtos alimentícios em geral. **1.1. Relação de entidades controladas:** Segue abaixo a relação das entidades controladas pela Companhia:

Participação acionária %	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
<b>Controlada direta</b>				
Arilog Soluções em Transporte de Cargas Ltda.	100	100		

(i) Arilu é uma Distribuidora com sede na Cidade de Paçandu, no Estado do Paraná, a Arilog Soluções em Transporte de Cargas Ltda., empresa de logística, controlada integral da Arilu, com sede na Cidade de Paçandu, no Estado do Paraná. Ambas atuam na distribuição e comércio atacadista de bens de consumo não duráveis, incluindo, mas não se limitando, a produtos de higiene, limpeza, conservação, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de perfumaria, higiene pessoal e produtos alimentícios em geral. **2. Base de preparação** – a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas no curso normal dos negócios. Em conexão com a preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração efetuou análises e concluiu por não existirem evidências de incertezas sobre a continuidade das operações da Companhia aqui apresentadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) **Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Companhia e de suas controladas nas demonstrações financeiras é o Real (R\$), representando o ambiente econômico no qual a Companhia atua. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) **Uso de estimativas e julgamento:** Na aplicação das práticas contábeis pela Companhia, a Administração deve elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. i) **Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas relacionadas. ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: i) **Nota explicativa 4.f.:** Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio; vide NE 9. ii) **Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e semelhantes. • Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças. d) **Bases de mensuração:** As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico. **3. Novas normas, alterações e interpretações de normas – 3.1. Alterações vigentes a partir de 2024:** As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024. A aplicação dessas, não tiveram impactos materiais para a Companhia. • **CPC 03/IAS 7 e CPC 40(IFRS 7)** – em 2024 o IASB alterou a divulgação dos acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) essas alterações introduzem novas divulgações para ajudar os usuários das demonstrações financeiras a avaliarem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e risco de liquidez de uma entidade. A adoção dessa alteração não gerou impactos uma vez que a Companhia não possui transações dessa natureza; **3.2. Normas emitemas, mas ainda não vigentes.** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). CPC 26 (RI) – Apresentação de Demonstrações Financeiras IAS 1, em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18 que substituiu o IAS 1. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa IAS 7, a alterações de escopo incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado, em Conjunto e a ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A atualização contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social		Lucros		Reserva de incentivos fiscais		Reservas		Correção Monetária	Ágio na Alienação de Bens	Total
		2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023			
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>		14.243	27.420	20.859	-	-	-	-	-	-	792	60.820
Aporte de capital		101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.381
Constituição de reservas		-	-	8.115	-	-	-	-	-	(1.680)	(792)	(11.952)
Outras movimentações		-	-	-	1.748	-	-	-	-	-	-	1.748
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		14.344	27.420	28.974	11.573	-	-	-	-	106	-	54.997
Aumento de capital	14	44.124	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.124
Constituição de reservas		-	-	-	-	(8.979)	-	-	-	-	-	(35.723)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>58.468</b>	<b>2.594</b>	<b>2.230</b>	<b>2.700</b>	<b>(26.744)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>106</b>	<b>-</b>	<b>63.397</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações dos Resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas	15	345.289	329.452	352.813	329.452
Custo das mercadorias vendidas		(259.673)	(248.620)	(259.710)	(248.620)
<b>Lucro bruto</b>		<b>85.616</b>	<b>80.832</b>	<b>93.104</b>	<b>80.832</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	16	<b>(67.845)</b>	<b>(53.478)</b>	<b>(74.669)</b>	<b>(52.260)</b>
Despesas comerciais		(41.414)	(19.651)	(39.655)	(19.651)
Perda por valor recuperável de contras a receber		(486)	-	(651)	-
Despesas de operações logísticas		(5.206)	(26.870)	(9.213)	(18.229)
Despesas gerais e administrativas		(22.834)	(10.777)	(24.019)	(11.363)
Equivalência patrimonial		3.969	10.523	-	-
Outras receitas e despesas		(1.874)	(6.702)	(1.130)	(3.017)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	17	<b>17.771</b>	<b>27.354</b>	<b>18.435</b>	<b>28.572</b>
<b>Resultado financeiro</b>		<b>557</b>	<b>(2.807)</b>	<b>542</b>	<b>(1.971)</b>
Receitas financeiras		1.551	1.687	1.633	2.543
Despesas financeiras		(994)	(4.494)	(1.091)	(4.514)
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>18.328</b>	<b>24.547</b>	<b>18.977</b>	<b>26.601</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(6.077)</b>	<b>(2.175)</b>	<b>(6.726)</b>	<b>(4.228)</b>
Corrente		(6.210)	(2.175)	(6.860)	(4.958)
Diferido		134	-	134	730
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>12.251</b>	<b>22.373</b>	<b>12.251</b>	<b>22.373</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	12.251	22.373	12.251	22.373
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>12.251</b>	<b>22.373</b>	<b>12.251</b>	<b>22.373</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do exercício	12.251	22.373	12.251	22.373
<b>Ajustes ao lucro:</b>				
Imposto de renda e contribuição social	6.077	2.175	6.726	6.130
Juros provisionados	-	-	-	-
Provisão para perda de clientes	486	-	651	-
Resultado equivalência patrimonial	(3.969)	(10.523)	-	-
Baixa de ativo imobilizado e Intangível	360	-	360	1.105
Depreciação e amortização	2.211	76	2.575	1.437
	17.417	14.100	22.564	31.045
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(3.532)	-	(3.831)	374
Estoques	539	(4.874)	539	(2.027)
Impostos a recuperar	(626)	36	(647)	(103)
Verbas a receber	(1.375)	155	(1.375)	328
Adiantamentos para fornecedores	(249)	1.127	(249)	1.127
Partes relacionadas	280	-	782	-
Outros ativos	(487)	1.900	199	2.342
Fornecedores	5.885	7.881	2.110	3.876
Obrigações tributárias	(2.637)	(1.479)	(2.555)	(4.007)
Obrigações trabalhistas	(1.214)	250	(785)	(445)
Outros passivos	(2.770)	-	608	2.816
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.300)	(334)	(3.335)	(3.287)
<b>Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>8.930</b>	<b>18.762</b>	<b>14.025</b>	<b>32.039</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.017)	(715)	(7.395)	(1.217)
Aumento de capital de controlada	44.124	-	44.124	-
<b>Caixa (consumido) gerado nas atividades de investimento</b>	<b>38.107</b>	<b>(715)</b>	<b>36.729</b>	<b>(1.217)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Redução de capital	(44.946)	(19.068)	(47.974)	(35.499)
Pagamento de principal de arrendamento	(1.477)	-	(1.477)	-
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamento</b>	<b>(46.423)</b>	<b>(19.068)</b>	<b>(49.451)</b>	<b>(35.499)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>614</b>	<b>(1.021)</b>	<b>1.303</b>	<b>(4.677)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	9.206	10.227	10.214	14.891
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.820	9.206	11.517	10.214
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>614</b>	<b>(1.021)</b>	<b>1.303</b>	<b>(4.677)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

nechicos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja uma conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contaa a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. f.2) **Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (valor justo por meio do resultado). Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em IRR. Essa escolha é feita investimento por investimento. **Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; • Como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o reconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além



... continuação

de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. f.3) **Desreconhecimento: Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. O desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. f.4) **Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. f.5) **Impairment:** A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações "forward looking", como premissas macroeconômicas de inflação e crescimento de vendas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito. g) **Caixas e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e possuem vencimentos inferiores a 90 dias, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização. h) **Contas a receber:** As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, deduzidas da provisão ao valor recuperável. i) **Arrendamento mercantil:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamentos operacionais das instalações dos armazéns e veículos na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento não efetuados na data de início, somados a quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos, quaisquer custos diretos iniciais incorridos e a estimativa de custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia não possui componente do custo com valores de pagamentos de arrendamento variáveis de acordo com atingimento de receitas. Os valores de pagamentos especificamente variáveis estão fora do alcance do CPC 06 (R2) e são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: • Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. E remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado que em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. **Arrendamentos de curto prazo ou ativos subjacentes de baixo valor:** A Companhia não reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. j) **Provisões:** Reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação. k) **Contas a receber proveniente de acordos comerciais:** A Companhia possui acordos comerciais com seus fornecedores de mercadorias para revenda. A Companhia avalia se é o principal ou atua como intermediário para cada contrato. Esses acordos são contabilizados como redutor do custo da mercadoria vendida (vasta maioria dos acordos) ou como redutor de despesas comerciais. l) **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos de acordo com os contratos vigentes. m) **Dividendos:** A proposta de distribuição de dividendos, sobre os quais são imputados os juros sobre o capital próprio efetuados pela Administração da Companhia que estiverem dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio" por ser considerada como uma obrigação estatutária da Companhia. n) **Base de consolidação:** i) **Combinação de negócios:** Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e seu controle é transferido para a Companhia e suas controladas. Ao terminar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam se o conjunto de ativos e atividades adquiridas incluem, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuem significativamente, para a capacidade de gerar *output*. A Companhia e suas controladas tem a opção de aplicar um teste de concentração que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se substancialmente todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável o grupo de ativos identificáveis similares. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data da aquisição e são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório. As alterações subsequentes ao valor justo registradas no resultado do exercício. ii) **Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito sobre os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a Entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a Entidade. As demon-

strações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. iii) **Participação de acionistas não-controladores:** A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação em uma subsidiária que não resultem perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. iv) **Transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas em quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre estas são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. v) **Receitas e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: • Receitas de juros; • Despesas de juros; • Contabilização de custo amortizado de ativos e passivos. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimento em caixas futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao custo amortizado. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo ou do custo amortizado do passivo.

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Banco conta movimento	1.613	3.775	1.631	4.376
Aplicações financeiras (i)	8.207	5.431	9.886	5.838
<b>Total</b>	<b>9.820</b>	<b>9.206</b>	<b>11.517</b>	<b>10.214</b>

a. As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários – CDBs junto a bancos parceiros, remunerados às taxas que variam entre 95% e 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. São prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor. São prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**9. Imobilizado – A movimentação dos saldos dos ativos imobilizados é como segue:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>1.438</b>	<b>943</b>	<b>2.455</b>	<b>654</b>
Veículos	(200)	(671)	(1.282)	(698)
Instalações	1.238	272	1.173	(45)
Equipamentos de informática	1.236	1	4.457	446
Móveis e utensílios	-	-	19	21
<b>Total</b>	<b>(389)</b>	<b>(96)</b>	<b>(401)</b>	<b>(149)</b>
Depreciação acumulada	2.674	944	6.931	1.121
Custo	(589)	(767)	(1.683)	(847)
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>2.084</b>	<b>177</b>	<b>5.247</b>	<b>274</b>
<b>Taxa média de depreciação anual</b>	<b>7%-12%</b>	<b>7%-12%</b>	<b>7%-12%</b>	<b>7%-12%</b>

Os saldos da controladora são insignificantes. Não há ativos imobilizados dados em garantia.

**10. Intangível – A movimentação dos saldos de intangível é como segue:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Sistemas de computação</b>	<b>84</b>	<b>75</b>	<b>159</b>	<b>153</b>
Patentes	(6)	-	(6)	-
<b>Saldo líquido em 31/12/2023</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>153</b>	<b>153</b>
Adições	-	-	-	-
Amortização	(6)	-	(6)	-
<b>Saldo líquido em 31/12/2024</b>	<b>78</b>	<b>75</b>	<b>153</b>	<b>153</b>

**11. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	(21.971)	17.710	(21.716)	17.902
Outros fornecedores	(1.624)	-	(1.624)	-
<b>Total</b>	<b>(23.595)</b>	<b>17.710</b>	<b>(23.340)</b>	<b>17.902</b>

**12. Obrigações tributárias**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS	407	90	409	92
PIS e COFINS	544	496	570	521
IRRF a recolher	105	120	114	130
Outros impostos	13	260	23	262
IRPJ e CSLL	1.377	206	1.548	690
<b>Total</b>	<b>2.446</b>	<b>1.172</b>	<b>2.664</b>	<b>1.695</b>

**13. Obrigações trabalhistas e previdenciárias**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários	(914)	(1)	(992)	(55)
Encargos sobre a folha	(620)	(1.566)	(660)	(2.515)
Provisão de férias, 13 <sup>o</sup> e encargos	(977)	(2.634)	(1.484)	(1.826)
Provisão de bonus	(432)	-	(432)	-
Outros passivos trabalhistas	(50)	(6)	(52)	(8)
<b>Total</b>	<b>(2.992)</b>	<b>(4.206)</b>	<b>(3.620)</b>	<b>(4.405)</b>

**14. Receita líquida de vendas – A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentada na demonstração do resultado é conforme segue:**

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas	429.207	391.421	429.207	391.421	429.207	391.421
Devoluções	(43.332)	(23.162)	(43.332)	(23.162)	(43.332)	(23.162)
Impostos sobre vendas	(40.586)	(38.807)	(40.586)	(38.807)	(40.586)	(38.807)
<b>Saldo</b>	<b>345.289</b>	<b>329.452</b>	<b>345.289</b>	<b>329.452</b>	<b>345.289</b>	<b>329.452</b>

As receitas são oriundas integralmente do mercado doméstico. As vendas são relacionadas a comercialização de produtos de consumo não duráveis em atacado para o comércio em geral, com diversificação dos clientes, não havendo concentração no faturamento em um ou poucos clientes. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações, ou conforme a negociação estabelecida especificamente com cada cliente.

**15. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(41.900)</b>	<b>(19.651)</b>	<b>(40.306)</b>	<b>(19.651)</b>
Pessoal	(16.270)	(15.151)	(16.270)	(15.151)
Marketing	(2.292)	(1.446)	(2.292)	(1.446)
Viagens	(4.247)	(2.720)	(4.247)	(2.720)
Outros	(19.090)	(334)	(17.497)	(334)
<b>Despesas de operações logísticas</b>	<b>(5.206)</b>	<b>(26.870)</b>	<b>(9.213)</b>	<b>(18.229)</b>
Fretes e carretos	120	(20.201)	(1.967)	(8.953)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>6. Contas a receber</b>	<b>36.897</b>	<b>33.365</b>	<b>38.468</b>	<b>34.637</b>
Contas a receber de clientes	(943)	(457)	(1.108)	(457)
(-) Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	35.954	32.908	37.360	34.180
<b>Total</b>	<b>36.897</b>	<b>33.365</b>	<b>38.468</b>	<b>34.637</b>

**7. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Estoques</b>	<b>31.052</b>	<b>31.591</b>	<b>31.052</b>	<b>31.591</b>
<b>Total</b>	<b>31.052</b>	<b>31.591</b>	<b>31.052</b>	<b>31.591</b>

Companhia avalia mensalmente a necessidade de provisionamento para realização ou obsolescência, e reconhece uma baixa em seus estoques quando necessário.

**8. Direito de uso e arrendamento mercantil – a) Ativo de direito de uso: Os saldos dos ativos de direito de uso e suas respectivas movimentações estão apresentados a seguir:**

	Controladora		Consolidado	
	Edificações	Edificações	Edificações	Edificações
<b>Ativo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>715</b>	<b>715</b>	<b>715</b>	<b>715</b>
Adição por novos contratos	1.387	1.387	1.387	1.387
Remensuração de contratos	64	64	64	64
Despesa de amortização	(1.453)	(1.453)	(1.453)	(1.453)
Baixa de contrato	(400)	(400)	(400)	(400)
<b>Ativo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>313</b>	<b>313</b>	<b>313</b>	<b>313</b>

b) **Passivo de arrendamento mercantil:** Saldos de passivos de arrendamento mercantil estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Passivo em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>	<b>335</b>
Adição por novos contratos	1.450	1.450	1.450	1.450
Pagamento de principal	(1.477)	(1.477)	(1.477)	(1.477)
<b>Passivo em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>308</b>	<b>308</b>

Os contratos de arrendamentos de imóveis possuem prazo médio de 10 anos e taxa de juros média de 6,24% a 11,2% a.a.

**16. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.551</b>	<b>1.687</b>	<b>1.633</b>	<b>2.543</b>
Descontos obtidos	-	-	-	-
Rendimento de aplicações	747	1.130	812	1.985
Juros recebidos	779	-	796	-
Atualização monetária sobre créditos tributários	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	24	557	24	557
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(994)</b>	<b>(4.494)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>(4.514)</b>
Descontos concedidos	-	-	-	-
Despesas com juros	(105)	(4.154)	(113)	(4.168)
Despesas bancárias	(873)	(329)	(877)	(332)
Juros sobre arrendamento	-	-	-	-
IOF	(15)	(6)	(17)	(10)
Outras despesas financeiras	(5)	(5)	(84)	(4)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>557</b>	<b>(2.807)</b>	<b>542</b>	<b>(1.971)</b>

**17. Gestão de riscos – Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir: a) Risco de liquidez:** Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade entre os prazos dos fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos. A Companhia gerencia seu risco de liquidez, mantendo o nível de seu "Caixa e equivalentes de caixa" e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros. b) **Risco de taxa de juros:** Em 31 de dezembro de 2024, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativos financeiros</b>	<b>8.207</b>	<b>5.431</b>	<b>9.886</b>	<b>5.838</b>
Aplicações financeiras (Nota 5)	8.207	5.431	9.886	5.838

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas por inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, histórico de pontualidade de pagamentos e situação junto aos fiscos municipal, estadual e federal, bem como a eventual exigibilidade de garantias de suas contrapartes nas modalidades de carta de fiança, seguro garantia, caução e outras. Além disso, atua com a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, e de concentração de risco de crédito com as contrapartes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. c) **Risco de mercado:** Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

Vladimir Fortes dos Santos – Diretor  
 Anderson Cesar Silvério – Contador CRC/PR 50.246/O4

As demonstrações financeiras ora publicadas, o relatório dos auditores independentes foram divulgados na controladora Bravoave S.A.

Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e acesse a página de Publicidade Legal do portal BEMPARANÁ com certificação digital reconhecida pelo ICP/ITI.

Acesse também pelo link:  
<https://www.bemparana.com.br/publicidade-legal/formato/digital/>



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/AFCE-4FD7-8D4B-476D> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AFCE-4FD7-8D4B-476D



### Hash do Documento

42851B6B3ABB8C2B5CFD4AF0F47C7E129F28113AD1914C808051AEF54861743D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 04/07/2025 é(são) :

- Roney Rodrigues Pereira (Signatário - EDITORA BEM PARANA LTDA) - 76.637.305/0001-70  
em 04/07/2025 00:03 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - EDITORA BEM PARANA LTDA - 76.637.305/0001-70

